

IX ENEPEX/ XIII EPEX-UEMS E XVII ENEPE-UFGD

INFLUÊNCIA DO MATERIAL REFLETOR COLORIDO NO CRESCIMENTO DE MUDAS DE TAMARINDEIRO EM AMBIENTES PROTEGIDOS

Instituição: UEMS/Cassilândia

Área temática: Ciências Agrárias/Agronomia

ROCHA, Alana Silva¹ (rochaalana015@gmail.com); **COSTA**, Edilson² (edilson.costa@uems.br); **DANTAS**, Thaise³ (thaise-dantas@hotmail.com); **SANTANA**, Tamiris Dias⁴ (tamirissantana757@gmail.com); **VETRUVE**, Ítalo Ferreira⁵ (ivetruve@gmail.com); **BARRETO**, Andressa Fernanda Santos⁶ (andressafernanda.aia@hotmail.com).

¹ – Discente do curso de Agronomia da UEMS - Cassilândia

² – Docente do curso de Agronomia da UEMS – Cassilândia

³ – Doutoranda do curso de Agronomia da UFGD – Dourados

⁴ – Discente do curso de Agronomia da UEMS - Cassilândia

⁵ – Discente do curso de Agronomia da UEMS - Cassilândia

⁶ – Discente do curso de Agronomia da UEMS - Cassilândia

O tamarindeiro (*Tamarindus indica* L.) é uma árvore frutífera de grande importância no cerrado brasileiro por desenvolverem sistema radicular profundo e resistência à secas é indicada sua produção em regiões de climas tropicais e subtropicais. É uma espécie que apresenta uma ampla gama de cultivo que abrange desde a produção agroflorestal e comercial, seja na produção de madeiras e comercialização da fruta na forma de polpa. O presente trabalho teve como objetivo avaliar o crescimento de mudas de tamarindeiro sob o efeito de dois ambientes protegidos e de diferentes materiais refletores coloridos em bancada de cultivo. Os experimentos com mudas de tamarindeiro (*Tamarindus indica* L.) foram realizados na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, na Unidade Universitária de Cassilândia. Os dois ambientes avaliados foram, a estufa agrícola coberta com filme de polietileno de baixa densidade (PEBD) com tela aluminizada sob o filme de 50% de sombreamento (A1) e o telado agrícola com tela preta de 50% de sombreamento (A2). Nestes ambientes foram testados cinco tratamentos dispostos em bancadas: controle, laminado branco brilhante, laminado vermelho brilhante, laminado azul brilhante e laminado amarelo brilhante. Para cada ambiente de produção, o delineamento experimental utilizado foi o inteiramente casualizado com cinco tratamentos e quatro repetições. No final do experimento, aos 65 dias após a semeadura (DAS) foram determinados: altura de planta (AP), número de folhas (NF) e diâmetro do colo (DC). Os resultados coletados foram submetidos ao programa estatístico Sisvar 5.3 sendo as médias comparadas pelo teste *LSD* a 5% de probabilidade. A influência da cor da bancada nos parâmetros de altura, número de folhas e diâmetro do colo das mudas de tamarindeiro possui relação direta com o tipo de ambiente protegido utilizado para o cultivo. O uso da bancada com material refletor laminado amarelo brilhante obteve maiores alturas das plantas nos dois ambientes, estufa e o telado. Para ambos os ambientes, as mudas com maior quantidade de número de folhas foi com o uso da bancada com laminado amarelo brilhante. Na estufa, as bancadas revestidas de laminado azul brilhante e laminado amarelo brilhante resultaram em maior diâmetro do colo. No telado, o uso do laminado amarelo brilhante proporcionou maior diâmetro do colo da planta. Dentre os ambientes utilizados, a estufa agrícola apresentou mudas maiores, de acordo com a altura da parte aérea da planta e com maior quantidade de número de folhas. Para melhores características de crescimento das mudas de tamarindeiro recomenda-se usar a combinação da estufa agrícola com material refletor laminado amarelo brilhante em bancada de cultivo.

PALAVRAS-CHAVE: Ambiência vegetal, Bancada refletiva, *Tamarindus indica* L.

AGRADECIMENTOS: CNPq, CAPES, UEMS, FUNDECT.